

DS

ARTIGO

ELEIÇÕES E
TODOS NÓS

No próximo domingo o Brasil vai se defrontar consigo mesmo na voz dos 156 milhões de eleitores. Em Mato Grosso serão 2 milhões 469 mil.

Eleições no Brasil sempre seguiram um modelo de cartilha que beneficiaram historicamente uma parcela rica que se convencionou chamar de elite.Eleição após eleição uma elite histórica indicou os candidatos a serem eleitos e os apoiou. Em determinados momentos pareceu que e eleição foi ganha por um “outsider”. Exemplo, em 1989, quando Fernando Collor de Mello venceu os principais líderes do país numa disputa de 22 candidatos.

Em 2002 venceu Lula numa aparente vitória popular. Grande engano. As mesmas elites entregaram o poder pra permanecerem no poder. No momento adequado pra eles, moveram as peças certas dentro do Congresso Nacional e interromperam o governo da linha esquerdista que eles mesmos tinham apoiado 14 anos antes. Continuaram donos do poder.

Poder significa dinheiro, orçamento federal, nomeações, licitações, corrupção e desvio do dinheiro público pra bancos, pra grandes empreiteiras, pra grandes partidos políticos, pra grupos privado e pras corporações públicas que dependem do orçamento federal. Entenda-se: o Estado serve pra atender prioritariamente quem comanda a política brasileira.

Eleições no Brasil sempre seguiram modelo que beneficia uma parcela rica

Nunca que o presidente eleito fosse atacado pelo sistema formado pelas corporações já citadas. Não se trata de política. Trata-se de retomada do poder político que controla e o Estado e este controla a sociedade dentro dos discursos histórias disfarçados de “bem coletivo”.

Neste domingo esses 156 milhões de eleitores estarão escolhendo o presidente da República num momento delicado. De um lado, a reeleição de Bolsonaro.

De outro a reeleição de Lula, com intervalo de 12 anos depois do fim do seu último mandato e 6 do último mandato petista. O Brasil não é mais o mesmo tanto pra Bolsonaro quanto pra Lula. As mesmas redes sociais por onde transitou a eleição de 2018 já não são as mesmas. Pra Lula elas não existiam.

Falar com a sociedade brasileira de hoje é o maior de todos os problemas. Até mais do que os problemas estruturais do país. No meio disso tudo, o que interessa é a aspiração da sociedade brasileira.

Cansada dos partidos políticos e dos próprios políticos, uma sociedade horizontal espera alguém capaz de responder a tantos anseios de um país repetidamente governado pelas corporações que usam o poder de governar em benefício próprio. Há na sociedade uma expectativa de futuro que pressionará ao extremo o presidente eleito. Ai de quem se eleger pensando que governará como imperador do Brasil. A democracia transita hoje nas redes sociais em linguagem de povo. O desrespeito ao Estado estruturado do jeito que está é uma dura realidade. Quem se eleger estará sob o julgamento diário da mesma sociedade que o eleger.

A intolerância é grande demais pra tolerar governantes corruptos, autoritários, ineficientes ou ideológicos. Talvez por tudo isso, a tecla “CONFIRME” na urna eletrônica nunca tenha sido tão relevante. A nação está cada dia mais consciente e mais dura com o Estado das elites tradicionais e históricas. Os donos da Nação estão nas redes sociais.

Onofre Ribeiro é jornalista em Mato Grosso.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DIÁRIO DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds



@diariodaserra

MÃO ÚNICA

Mudanças nas Ruas 26 e 24 foram efetivadas após estudos, afirma secretário

Rua Celso Rosa Lima (26) também passou a ser uma via de mão única

Objetivo é melhorar a mobilidade urbana e oferecer segurança

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Desde a última segunda-feira, 26 de setembro, a Rua Celso Rosa Lima (26) passou a ser uma via de mão única – sentido Centro ao Tarumã. A mudança acompanha o que foi realizado na Rua José Cândido Melhorança (24), sentido Tarumã-Centro.

Segundo o secretário de Infraestrutura, Magno César Ferreira, as mudanças foram efetivadas após um minucioso estudo realizado pela equipe de Engenharia da Secretaria de Infraestrutura (Sinfra) para melhorar a mobilidade urbana e oferecer segurança

a todos que trafegam na via, sejam motoristas, motociclistas, ciclistas e/ou pedestres.

“A gestão Vander Masson vem com o intuito de melhorar a mobilidade urbana dentro do nosso Município. É a intenção do prefeito criar corredores para facilitar a locomoção de um bairro ao outro. E na região da 26 não é diferente. (...) um trabalho foi feito há um tempo, uma análise, um estudo com nossa equipe de engenharia, para que pudéssemos implantar toda a situação. E dentro dessa viabilidade, entendemos que a 26, da 19 até a Avenida Zelino Lorenzetti, vai ser mão única, descendo, e a 24, subindo, da Zelino a 19”, informa. O mesmo trabalho, reforça o secretário, será feito na Rua José de Oliveira (28).

Ferreira reforça ainda que além do estudo, muitas pessoas que moram na região pediram para que a mudança fosse implantada. “Uma população de muito mais de 15 mil pessoas que estão pedindo essa situação, que a gente dê uma mobilidade urbana na rua 26 a contento”.

Vale ressaltar que a mudança foi realizada após as melhorias na via – asfalto e iluminação. “Coisas que estamos trazendo para melhorar cada vez mais a situação da 26”.

Essa mudança no sentido da via gerou reclamação, que motivou a realização de uma reunião de um grupo de pessoas com o prefeito Vander Masson nesta terça-feira 27. O grupo foi ouvido, contudo, as mudanças seguirão.

MEDIDA PROVISÓRIA

Sem consenso no Senado, MP que aumenta conta de luz perde a validade

KARINE MELO / Agência Brasil

A Medida Provisória (MP) 1.118/2022, que dá subsídios a energias renováveis (eólica e fotovoltaica) e concede créditos tributários para o setor de combustíveis perdeu a validade nesta terça-feira, 27.

O texto acabou sem consenso para votação depois que, de última hora, durante a votação

na Câmara dos Deputados, o relator da matéria, deputado Danilo Forte (União-CE), incluiu no texto um trecho que aumenta o preço da conta de luz.

A novidade foi mal recebida pelos senadores, que acabaram deixando a MP caducar. A sessão para votação do texto chegou a ser convocada para segunda-feira, 26, pelo presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PS-

D-MG), mas depois foi cancelada.

A próxima sessão para votação de MPs no Senado será na próxima terça-feira, 4 de outubro. De acordo com a presidência da Casa, a sessão vai analisar, entre outras propostas, a MP 1.119/2022, que estende até 30 de novembro o prazo para a migração de servidores públicos federais para o regime de previdência complementar.